

GEOPOLÍTICA DO PETRÓLEO, REGULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

relações globais de acumulação e o caso da Venezuela

GUSTAVO MELO NOVAIS DA ENCARNAÇÃO

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo a compreensão de quais processos no âmbito da geopolítica e da economia mundial que, combinados aos fatores internos, levaram a Venezuela à perpetuação da situação de *país subdesenvolvido* e à crise político-econômica atual. Serão analisadas as diferenças entre as proposições de desenvolvimento, no que tange à utilização das divisas provenientes da indústria do petróleo e dos diferentes governos à frente do país entre 1976 e 2018. Serão utilizados autores que abordam a dependência do país em relação ao petróleo, como Celso Furtado, que reconhecem os benefícios do *ouro negro* como potencial fonte de divisas, mas preconizam sobre a necessidade de cautela referente aos fatores de entrave, tais como a baixa heterogeneidade industrial e a concentração de produtividade em um único setor. A presença da China na Venezuela, a partir de investimentos externos diretos e acordos de cooperação internacional, também tem relativo impacto na dinâmica das relações de desenvolvimento venezuelanas, sobretudo após o agravamento das relações com os Estados Unidos da América a partir do século XX. Levando em consideração a observação contextual do país, será realizada uma análise das estratégias adotadas pela Venezuela a partir do surgimento da Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA) em 1976, referentes à utilização das divisas petrolíferas até o ano de 2016, assim como as dinâmicas que envolvem a presença chinesa no país na contemporaneidade. Buscar-se-á compreender qual a relação entre os diferentes projetos políticos nacionais que encabeçaram o país e os resultados no desenvolvimento venezuelano, numa relação dialética com o a dinâmica do setor petrolífero à nível global.

Palavras-chaves: Venezuela; geopolítica do petróleo; gestão de divisas petrolíferas; PDVSA; desenvolvimento.